



## *News Release*

### **Brasil desponta como liderança no cenário pós-crise**

Com um contexto positivo e expectativas de crescimento, o mundo se recupera aos poucos da pior crise econômica dos últimos 75 anos. As notícias são ainda melhores para o Brasil, que assume uma posição de liderança no cenário global. O país conseguiu aproveitar as oportunidades criadas no instável ambiente de mudanças internacionais e agora desenha estratégias para assumir uma posição de liderança no mundo pós-crise.

Os líderes brasileiros são os mais confiantes do que seus pares dos demais países quanto ao crescimento da economia para este ano, de acordo com 7ª Pesquisa de Líderes Empresariais Brasileiros, que integra a 14ª Annual Global CEO Survey, realizada pela PwC. A expectativa dos executivos de outros países em relação ao crescimento da economia para daqui a três anos, no entanto, é maior do que a brasileira. Provavelmente porque nos países mais afetados pela crise este ano ainda é de recuperação.

Um dos reflexos do otimismo “imediato” no Brasil é o fato de que só uma pequena parcela dos executivos pretende reduzir investimentos em 2011. Outro, é a confiança cada vez maior no trabalho dos seus pares, baseada, entre outros aspectos, na capacidade das empresas nacionais de se adaptarem rapidamente às mudanças do mercado. Qualidade evidenciada claramente no pós-crise, em virtude da ameaça da concorrência e das novas demandas dos clientes. Os executivos ressaltam também que essa adequação foi possível também graças à estabilidade da economia brasileira, que gerou confiança no mercado atraindo investimentos de dezenas de bilhões de dólares.

Ainda há desafios importantes a serem superados, como os *gaps* de infraestrutura, principalmente no setor de transportes, que emperram o desenvolvimento do país e sua vocação exportadora; as reformas para modernizar a máquina pública e afastar o risco de descontrole do déficit fiscal; o investimento em mão de obra qualificada que seja capaz de aumentar a competitividade de nossas empresas, de modo a enfrentar a crescente concorrência global, entre alguns outros. Em âmbito global, os CEOs terão pela frente este ano os reflexos dos acontecimentos que recentemente atingiram o Japão, uma das maiores economias do planeta.

## **Desafios futuros**

Três são as principais preocupações dos entrevistados no que diz respeito ao crescimento econômico do Brasil. A primeira é o excesso de regulação, citada por 68% dos entrevistados. A segunda é a interferência do estado na economia. Sobre esse assunto, porém, as expectativas dos executivos são cada vez melhores: 82% dos brasileiros apóiam certas políticas do governo que promovem, ao mesmo tempo, o crescimento ambiental, social e economicamente sustentável. “Ganha força, portanto, a concepção de que o relacionamento entre governo e iniciativa privada deve caminhar para o compartilhamento de uma agenda comum, que inclua questões como formação de mão de obra qualificada e proteção ao meio ambiente”, afirma o sócio-presidente da PwC-Brasil, Fernando Alves. E a terceira preocupação em relação ao crescimento da economia brasileira é a escassez de mão de obra qualificada.

Entre os executivos entrevistados, 76% acreditam que a oferta de profissionais qualificados é limitada. O fenômeno, também conhecido como “apagão de mão obra”, é resultado do crescimento acelerado de um setor e da pequena capacidade de formação de profissionais para trabalharem nessa área. Ele é ainda mais evidente em setores que passam por forte aquecimento, como é o caso da construção civil.

## **Atingindo metas**

Apesar da crescente melhora da economia mundial, ainda há uma série de problemas a serem superados. O alerta foi feito pelo diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Dominique Strauss-Kahn. Entre esses problemas, ele cita o elevado desemprego, a alta de preços e os problemas sociais.

O Brasil sofre ainda com a dívida pública federal. Se somarmos os endividamentos interno e externo, a dívida teve um crescimento de 13% em 2010 e alcançou o valor de R\$ 1,69 trilhão. A cifra assusta os executivos brasileiros. Metade deles acredita que a economia do país deve sofrer uma desaceleração devido às medidas que o governo deverá tomar para cessar o aumento da dívida, como o aumento dos impostos e o corte nos gastos públicos. “Inclusive, quase 60% dos empresários brasileiros consideram que o aumento da carga tributária é o maior risco a mitigar nos próximos 12 meses”, afirma Fernando Alves.

De uma forma geral, para atingir suas metas, os líderes pretendem investir em inovação e superar a escassez de mão de obra qualificada. A parceria com os governos em áreas consideradas críticas para o aumento de sua competitividade também está na lista de tarefas. Em contrapartida, 50% dos executivos globais afirmam que a prioridade do governo deve ser a melhoria da infraestrutura do país. Outras ações também são esperadas no sentido de criação de uma força de trabalho qualificada e da garantia da estabilidade do setor financeiro.



As conclusões da 7ª Pesquisa de Líderes Empresariais Brasileiros são baseadas na amostra de líderes brasileiros que responderam a 14ª Pesquisa Global de CEOs (14th Annual Global CEO Survey), cujos resultados se baseiam em 1.201 entrevistas em 69 países. A amostra inclui empresas com diferentes portes e atuação em setores variados. Para aprofundar os temas abordados na pesquisa, foram realizadas entrevistas aprofundadas com 31 CEOs de cinco continentes, entre eles Marcelo Odebrecht, CEO da Odebrecht.

O relatório completo, com gráficos de apoio está disponível no endereço:  
[www.pwc.com/br](http://www.pwc.com/br)

### ***PricewaterhouseCoopers***

*As firmas do network PwC oferecem serviços para diversos segmentos econômicos nas áreas de auditoria, consultoria em gestão e assessoria tributária e societária. Mais de 163.000 profissionais em 151 países, por meio das firmas-membro do network PwC compartilham suas opiniões, experiências e soluções para criar valor aos clientes e seus stakeholders. No Brasil somos mais de 4.000 profissionais trabalhando de maneira integrada, garantindo a qualidade e integridade de nossos serviços.*

*"PwC" é a marca com a qual as firmas-membro da PricewaterhouseCoopers International Limited (PwCIL) operam e oferecem seus serviços. Em conjunto, as firmas-membro formam o network global da PwC. Cada firma-membro constitui uma pessoa jurídica separada e independente.*

**A PwC mudou sua marca de PricewaterhouseCoopers para PwC. Em textos, 'PwC' se escreve com 'P' e 'C' maiúsculos. Somente no logo usamos as iniciais em caixa baixa.**

### ***Contatos:***

#### ***Márcia Avruch***

PwC - Brasil

[marcia.avruch@br.pwc.com](mailto:marcia.avruch@br.pwc.com)

Tel.: (11) 3674 3760

#### ***Marília Ferreira***

Insight Engenharia de Comunicação

[Marilia.ferreira@insightnet.com.br](mailto:Marilia.ferreira@insightnet.com.br)

Tel.: (21) 2509-5399